

COMPORTAMENTO DE NOVAS CULTIVARES E PROGÊNIES DE C. ARABICA, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, NA REGIÃO DA ALTA MOGIANA-SP

S.R de Almeida, J.B. Matiello, Iran B. Ferreira e Marcelo Jordão Filho – Engs Agrs Fundação Procafé e Fabrício David – Eng Agr COCAPEC

A região da Alta Mogiana-SP, possui uma área cafeeira de cerca de 50 mil ha, cultivada em condições ambientais de altitudes elevadas e com terrenos plano-ondulados, com manejo mecanizado. O foco dessa cafeicultura deve ser a obtenção de altos níveis de produtividade nas lavouras, essencial na economia do custo de produção do café. Isso está ligado a fatores do clima e solo, da planta e do manejo cultural.

Na planta é muito importante a capacidade produtiva dos cafeeiros, ligada à sua genética. As características produtivas e a resistência a doenças, como a ferrugem, também são desejáveis. As variedades de café tradicionalmente cultivadas na região da Mogiana são a Catuai e a M. Novo. A introdução de novas variedades deve ser precedida de ensaios de competição, para verificar a adaptação dos materiais à região.

Com o objetivo de avaliar o desempenho produtivo de novas variedades e progênies de cafeeiros, com resistência à ferrugem, na condição da Alta Mogiana-SP, está sendo conduzido um ensaio na FEF-Fda Experimental de Franca (Conv. Fundação Procafé/Fund. do Café da A. M. COCAPEC), a 1025 m de altitude. O ensaio consta de 22 itens, constituídos de seleções oriundas da FEX Varginha. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em fevereiro de 2013 no espaçamento de 3,5 x 1,0 m.

A condução do experimento foi feita com as tecnologias recomendadas pelo MCCB, com adubações e outros tratamentos, sendo que o controle da ferrugem foi praticado com 2 aplicações foliares de triazol + estrobilurina, visando evitar diferenciais devidos ao ataque da doença sobre materiais susceptíveis. A condução foi em sequeiro.

A avaliação dos resultados foi feita pela colheita, em 2 safras iniciais, e transformação em sacas beneficiadas por ha. Foi avaliado, ainda, o percentual de grãos de peneira alta.

Resultados e conclusões -

Os resultados das colheitas nos itens do ensaio, nas 2 primeiras colheitas e sua média, e os dados de peneira alta na média das 2 safras, estão colocados, de forma ordenada, na tabela 1. São apresentados, ainda, os dados de peneira alta nos materiais e do número de ramos mortos, por efeito de ataque de *Pseudomonas*.

Tabela 1- Relação dos itens testados, produtividade dos cafeeiros em 2 safras e sua média, peneira alta dos grãos, e ramos mortos por *Pseudomonas*, em variedades e progênies com resistência à ferrugem. Franca-SP, 2016

Ítems	Variedade/progênies	Produtividade, em scs/ha			Peneira > 17(%)	Nº ramos mortos /pl
		1ª Safra 2015	2ª Safra 2016	Média 2 safras	Média de 2 safras	
16	Acauã 7 / 52	8,0	47,5 a	27,8 a	19,7	0,27 b
10	Arara	4,8	50,2 a	27,5 a	42,4	0,08 a
9	Catucai amarelo 3 / 5	13,8	37,4 a	25,6 a	45,5	0,26 b
12	Saíra	6,3	44,8 a	25,6 a	20,2	0,09 a
6	Palma 1	10,0	41,0 a	25,5 a	36,0	0,19 a
11	Sabiá 398	11,7	37,1 a	24,4 a	30,4	0,04 a
15	Catucai 20 / 15 cv 479	7,5	40,8 a	24,2 a	25,6	0,00 a
4	Acauã , item 2 e 8	8,1	40,2 a	24,1 a	36,1	0,23 b
21	Mundo novo 379 / 19	9,2	37,8 a	23,5 a	34,9	0,41 b
19	Acauã híbr DM	12,5	32,4 b	22,4 a	13,4	0,13 a
22	Catucai A 62 da região	7,2	37,2 a	22,2 a	38,4	0,25 b
18	Híbrido de Bourbon	6,0	36,4 a	21,2 b	28,0	0,16 a
5	Acauã novo	14,0	27,7 b	20,8 b	34,1	0,11 a
8	Palma 3	5,1	36,0 a	20,6 b	23,9	0,27 b
3	Catucai V 36-6 cv 366	5,9	34,3 a	20,1 b	24,0	0,22 b
14	Catucai 20 / 15 verm.	6,3	32,7 b	19,5 b	36,1	0,13 a
20	Catucai rouxinol	5,3	33,2 b	19,3 b	27,7	0,16 a
13	Catucai V19 / 8 (Japy)	9,8	27,3 b	18,6 b	22,1	0,15 a
7	Palma 2	7,9	28,1 b	18,0 b	35,0	0,23 b
17	Catucai 785 / 15 amar.	14,4	20,3 b	17,4 b	30,2	0,14 a
1	Catucai A – IAC 62	7,0	23,1 b	15,0 b	29,3	0,25 b
2	Catucai amar. 24 / 137	7,5	22,3 b	14,9 b	41,7	0,17 a
Média	-	8,6	34,9	21,7	30,7	
	CV (%)	65,0	23,7	22,8		64,1

Quanto à produtividade, na média das 2 safras, verificou-se um grupo superior, estatisticamente, composto por 11 materiais, no limite inferior deste grupo se situando um dos padrões susceptíveis, o Catuai amarelo 62 da região. Nele se situaram 3 seleções de Acauã, 2 de Catucai amarelo, o Arara, o Sabiá e o Saira e mais o MN 379/19, todos com mais de 22 scs/ha na média das 2 safras. Ressalta-se que as produções foram baixas no geral, pela ocorrência de estiagens graves nos 2 últimos anos, que prejudicou o desenvolvimento das plantas e sua frutificação. Dentre os materiais, se destacaram 2 itens, sendo o Acauã 7/52 e o Arara, seleções que produziram mais de 27 scs/ha, sendo os mesmos imunes à ferrugem e que vêm apresentando bom desempenho em diversas outras regiões. Quanto ao tamanho dos grãos se destacaram também a cultivar Arara e mais a Catucai amarelo 3/5.

Quanto a ramos mortos, por ataque de *Pseudomonas*, foram separados 2 grupos, com alguns materiais apresentando boa tolerância.

Tratando-se de resultados nas safras iniciais deve-se prosseguir o ensaio para obtenção de médias produtivas em maior número de safras.

Pode-se concluir, preliminarmente, que - diversos materiais com resistência à ferrugem mostram adaptação também à região da Alta Mogiana-SP, com destaque para 9 materiais, com produtividade semelhante ou superior aos padrões MN e Catuai. Dentre eles se destacam, pela maior produtividade e, ainda, no caso do Arara, pelo tamanho dos grãos, as seleções do Acauã 7/52 e o próprio Arara, que se apresentam imunes à ferrugem e têm alto vigor.